

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se de maneira on-line, os membros do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais: Ana Lúcia Rodrigues, Anderson Dias do Rosário, Angela Pereira Branco, Bárbara Princival Cordeiro, Carmen Lúcia de O. Rocha, Clície Maria Cancilier Negoseki, Dhébora Cristina da Silva, Juliana Canassa, Juliana Grebe Rosa Ferraz, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de Carvalho Hitner, Marilza Aparecida Pereira Teixeira, Maristela do Rocio Dittert, Rodrigo Cristiano de Oliveira, Rosiani Silva Franchetto e Sônia Regina Correa Mafra.

A Presidente do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais, Ana Lúcia Rodrigues, inicia a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais de 2024, cumprimentando a todos, dizendo: “Essa reunião, então, nós já tínhamos conversado na nossa reunião do pleno, do dia 6 (seis) de março, da necessidade devido à questão da Pascoela, e aí surgiram outras questões importantes referentes ao calendário escolar, e por solicitação da própria SEMED. Então, por isso que trouxemos aqui, convocamos vocês para fazermos, deliberarmos sobre as questões solicitadas pela SEMED. A primeira é a questão do quórum, a Dhébora acabou entrando, então estamos com 17 (dezessete) representações, justificaram suas ausências a Stela, titular do SINEPE, a Fátima, que está respondendo pelo Conselho Tutelar e o Cláudio Primo pelo Poder Legislativo da Comissão de Educação, os demais segmentos nós temos os representantes ou titular ou suplentes que estão respondendo pela titularidade, até amanhã nós pretendemos encaminhar para a PGM as nomeações, estamos aguardando as últimas organizações da SEMED, a ata do Conselho Tutelar que não encaminhou e nós estamos solicitando, e a Comissão de Educação que encaminhou para nós ontem, só ontem, acabou encaminhando e já fazendo a sua nova organização dos seus representantes, então para colocar, ontem a Carla acabou cobrando, e eu nunca coloco quem não é nomeado no grupo, eu só coloco as pessoas nomeadas, e dessa vez ela acabou entrando e questionou a nomeação, a nomeação não depende de nós, depende dos segmentos, e o conselheiro não pode ela disse, eu quero ajudar a cobrar, não pode, tem que ser a parte do conselho, administrativa, que a gente está dialogando com eles, não é o fato de o representante não querer, ele também está se organizando e nós só podemos encaminhar para a PGM toda a organização feita, não posso encaminhar, hoje encaminho um, amanhã encaminho outro, né? Nós temos que fazer a organização e deixar correta, e o próprio segmento da educação infantil, está questionando e cobrando a titularidade da educação infantil, então, eu encaminhei isso para a SEMED e ela está reorganizando para rever, eu espero que até amanhã a gente possa encaminhar para a PGM, ok? Clície?” A Conselheira Clície diz “Eu gostaria de verificar minha nomeação, se ela já saiu em diário oficial.” A Presidente Ana Lucia questiona “Qual nomeação?” A Conselheira Clície responde “De Vice-Presidente.” A Presidente Ana Lucia diz “Já saiu no... não, em diário oficial, só o nosso, da nossa parte do Conselho, saiu ano passado.” A Conselheira Clície diz “Eu não recebi.” A Presidente Ana Lucia fala “Ah, então eu peço depois para as meninas encaminharem e está lá no portal.” A Conselheira Clície diz “Ah, então tá bom, obrigada.” A Presidente Ana Lucia diz “Tá, já tá lá.” A Conselheira Clície fala “Como eu não recebi, eu achei que nem tinha saído.” A Presidente Ana Lucia fala “Ah, não, a gente faz, é uma portaria, não é do governo, é uma portaria do Conselho que sai, e a gente fez, tá lá, saiu bem no final do ano ali, depois que a ata foi aprovada e imediatamente a gente já colocou.” A Conselheira Clície fala “Tá bom, obrigada.” A Presidente Ana Lucia diz “Depois a gente encaminha para você. Então, vamos lá, Calendário Escolar 2024, a Néia vai colocar, nós colocamos o primeiro ponto, a questão do dia da Consciência Negra,

porque a prefeita fez um decreto colocando todas as datas de recesso, ponto facultativo, referente ao nosso Município, como nós tínhamos colocado no calendário 202 (duzentos e dois), prevendo o recesso do dia 28 (vinte e oito), quinta-feira santa, e o recesso de 28 de outubro, referente ao dia do servidor, então teríamos que verificar com a SEMED como é que ficaria e também teria que aparecer no calendário referente ao dia 20 de novembro, que foi um feriado assinado pelo presidente Lula, agora é feriado nacional, é uma Lei Federal, e aí no final do ano ele fez isso, os calendários já estavam reorganizados, nós aprovamos o do Bom Jesus na última e agora temos que aprovar os dos novos calendários da SEMED, ela também fez a sua organização.” A Presidente faz a leitura do ofício: “Prezada Senhora Presidente, em resposta ao ofício número 003/2024 do Conselho Municipal de Educação, informamos a este Conselho que para o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos, as datas 30/09, 20/09 e 27 anteriormente previstas em calendário como reunião pedagógica e dispensa de crianças e estudantes, serão cumpridos com aulas presenciais e atendimento nos centros de AEE, seguem os calendários reorganizados.” Então a Néia vai colocar, foi um diálogo que nós tivemos, não vai mexer na finalização, permanece o mesmo no encerramento das aulas, não acrescenta sábado nenhum, o que se foi colocado é um dia que teria reunião pedagógica, então, será aula normal, e aí não mexe, não altera a questão de organização, de finalização do ano, né, e nem de acréscimo do sábado letivo, nós temos ali, baixa um pouquinho Néia, isso, do Ensino Fundamental anos iniciais, então, a previsão que era no dia 30/09, então vai ser aula normal, uma segunda-feira, a Néia colocou lá a flechinha para mostrar para vocês, o próximo também era 30/09, que seria da educação infantil 20/09, 20/09, então, aula normal, e da educação especial 27/09, também está lá aula normal, atendimento normal nos centros de AEE. Então, foi reorganizado o calendário, esses dias estavam previstos como reunião pedagógica no calendário anterior, agora eles serão como aulas presenciais, e aí, prevendo o 20 de novembro, só volta, vai um pouquinho mais para cima, Néia, para mostrar novembro, não, de cada um isso, lá 20 de novembro, então, feriado, pode ir mostrando todos, educação especial, educação infantil, EJA e ensino fundamental. Gostaria, então, da manifestação dos conselheiros presentes, coloquem se todos concordem, estão aprovados esses calendários? Se manifestem ali no chat, por favor, é importante o registro de todos que estão presentes, Ok, ninguém contrário? O próximo ponto, então, é o segundo parágrafo do ofício, “Pleiteamos ainda que as unidades educacionais que cumpriram efetivamente os dias letivos organizados pela SEMED e homologados por esse colegiado até a data do dia 27 de março, sejam dispensados para que possam usufruir do ponto facultativo no dia 28 de conforme o decreto 5.862, de 8 de fevereiro de 2024, e as unidades educacionais que participaram da paralisação do dia 14 (quatorze) de março, movimento organizado pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais, cumprirão o dia 28 como reposição, garantindo os 200 (duzentos) dias letivos.” E aí nós temos a relação das unidades, no dia 28 seria normal para todos, conforme o calendário, seria a previsão de aula normal, e aguardando se viria o ponto facultativo, veio o ponto facultativo, mas nós temos as unidades que fizeram paralisação, então, vamos lá. Paralisação total Ezaltina Camargo Meiga, Francisco Ferreira Claudino, Francisco Xavier da Silva, Padre Pedro Fuss, Rosi Machado Marchesini, Terezinha Tokzek. Paralisação parcial Florisvaldo Meres de Credo, Jorge Nascimento, Júlia Wanderley, Leonilda Trevisan, Leopoldo Scherner, Maria de Rocco Persegona, Maria Robertina Trevisan, Papa Paulo VI, Santo Antônio, Santa Rita, Árvore dos Sapatos, A baba do Passarinho, Bem te vi Crescer, Caminho da Serra, Criança Feliz, Flor de Liz, João de Barro Preto, Luísa Possebon Tozo, Mari Silva, Maria Vidolin, Otília Teixeira Pinto, Papa João Paulo II, professora Ivone Nester Ravaglio, Recanto de Gente Miúda, Sementes do Amanhã, Tio

João, Trilha das Araucárias e Vovó Rozária. Essas são as unidades que tiveram, então pela listagem, as unidades que participaram de forma total, fecharam, foram seis, e de paralisação parcial, que foram algumas turmas, né, que tiveram a participação de alguns professores, e aí é preciso abrir a unidade para que seja cumprido o dia letivo, não sei se alguém quer fazer alguma colocação? Maristela, como representante do SINSEP, tem alguma colocação?” A Conselheira Maristela fala “Oi, Ana, bom dia. Bom dia a todos. Então, Ana, a gente sabia, né, como eu coloquei ele no grupo da reposição, né? Isso a gente sabe, é de praxe, mas também sabemos do nosso direito de paralisar, e foi exercido. Eu só quero um esclarecimento ali, teve algumas escolas que até colocaram e até colocaram para o sindicato a questão que elas gostariam de abrir mas não conseguiram por causa do transporte. Acho que é o caso ali que entrou no parcial, o Papa Paulo, eu não lembro o nome de todas, até a Samia me passou, mas eu acabei não trazendo o nome aqui. Essas escolas que foram impedidas de abrir por causa do transporte, elas também vão ter que repor?” A Presidente Ana Lucia diz “ Olha, nós não recebemos essas unidades que não.” A Conselheira Maristela interrompe dizendo “Que iam abrir, normalmente, mas não tinha transporte. E vai ter transporte daí pra quinta-feira.” A Presidente Ana Lucia diz “ Sim, pra quinta-feira vai ter transporte, alimentação. Você não tem a lista dessas unidades? Porque.” A Conselheira Maristela fala “ Não, o que eu sei é a Papa Paulo ali, que até iria abrir, normalmente, entrou como parcial, mas eles não conseguiram por causa do transporte. Foi o que a Samia me passou ontem.” A Presidente Ana Lucia questiona “ Só o Papa Paulo?” A Conselheira Maristela fala “ Eu lembro desse nome, Ana, não lembro do outro. Tinha mais uma, mas depois eu até passo. Mas se não chegou para vocês a questão do ônibus, se as escolas mesmo não mandaram nada, e vai ter o ônibus, então acho que elas vão ter que repor naturalmente, porque elas não foram até, assim, não tinha tantas pessoas da escola, daí elas ficaram em casa, não foram para o movimento. Então vão ter que repor, entendo assim.” A Conselheira Clície diz “ Então, a Angela Branco encaminhou para a gente as unidades que os motoristas aderiram à paralisação. Então, é a Papa Paula e a Francisco Xavier. São as municipais. Porém, elas informaram que dispensaram os alunos que utilizam o transporte escolar. Os demais foram chamados para a aula, isso, Maristela?” A Conselheira Maristela fala “ Então, por isso que entrou como parcial, então. Ela não sabia dessa situação, a Samia me passou ontem, ela pediu para verificar. Então, por isso que entrou como parcial.” A Presidente Ana Lucia diz “ Não, o Francisco Xavier total, o Francisco Xavier está no total ali. Está no total, o Francisco Xavier.” A Conselheira Maristela fala “ Talvez o Francisco não conseguiu, então.” A Conselheira Clície diz “ A Papa Paulo, elas dispensaram somente os estudantes que utilizam o transporte escolar.” A Presidente Ana Lucia diz “ Daí a reposição vai ser feita normalmente para esses. Então, Maristela, tá ok. A informação que eu recebi é que a Samia sabia, então, que seria feita a reposição normalmente. Os pais, a solicitação dos pais, o Fábio hoje não está, mas sempre foi de que fosse em dia normal, que a gente diz, assim, dia útil, né, que é onde os pais estão, para eles, é importante não no sábado, porque sábado é um dia que eles gostam de ficar com seus filhos, né, e aí, como quinta-feira, a maioria do comércio continua aberto, o que para é o, realmente, é o serviço público, geralmente é o serviço público, então, se colocou, foi colocado, então, pela própria SEMED, a gente conversando, é de que de que tenha essa aula normal justamente no dia 28, que estaria previsto, e quem não participou da paralisação, que tenha, daí, o ponto facultativo. A Leila falou que se manifestou lá, dizendo que também, sim, Leila, ela também coloca que, assim como o Fábio, que seja em dia, né, útil, em dia normal, aí, de segunda a sexta-feira, não no sábado e no domingo, que o aproveitamento não é o mesmo, não é adequado em relação não só ao atendimento, mas em que os Preferem que seus filhos

fiquem com eles porque só trabalham a semana inteira.” A Conselheira Maristela fala “ Sim, acho que é , desculpa Ana. Então, até a gente tinha, quando a gente estava iniciando o movimento, a gente deixou bem claro para as unidades, para todos, né, que participassem, que a questão da educação tenha reposição, a gente sabe disso, nós não fomos nem um pouco, assim, negligentes quanto a informar isso para os servidores da educação, embora que a gente sabia da importância do nosso movimento, mas deixamos bem claro para todos quais eram as consequências. Não fizemos de uma forma errada, como aconteceu em algum tempo que as pessoas não sabiam dessa reposição. O que vem muito contrário, que eu até fiz a defesa de reposição em atividades remotas, quando foi a situação do lanche. Não é a mesma situação. Agora foi opção da escola, foi opção do servidor. Paralisar diante da causa. E por isso nós vamos repor. Então, e repor com a atividade, com o dia letivo, como você falou, eu achei o dia, a quinta-feira boa, como você falou. Na quinta-feira a qual essas escolas fecharam, os pais tiveram que se organizar. Quinta-feira essa qual foi colocada agora, muitos vão estar trabalhando. Então, acho que fica de uma forma positiva para os pais, para as crianças, e para as escolas que engajaram ali a luta, que era uma luta bem positiva, embora a gente não tenha tido um resultado esperado, mas a gente vai começar novamente a criar essa cultura de, caso necessário for, a gente paralisa.” A Presidente Ana Lucia diz “ Ok, Maristela, obrigada pela colocação. Sim, desde o começo, o SINSEP colocou a questão da reposição com aula presencial, e isso é importante, que fique muito claro, a atividade remota é só em situações de calamidade, de emergências, e a questão do lanche ano passado, ela era uma calamidade, então não tinha como, realmente, haver esse questionamento. Agradeço aí a tua, a tua participação aí, a tua colocação, né, e que, e agradecer ao SINSEP, né, pela colaboração na questão da reposição das aulas e do cumprimento dos dias letivos. Alguém contrário, então, à reposição do dia 28 de março, para que as unidades que fizeram a paralisação, referente ao movimento sindical? Então, se todos estiverem de acordo, por favor, se manifestem lá. Se aquele que quiser se abster, também se manifesta lá no chat, ok? Só enquanto o pessoal se manifesta, só retomando que as colocações feitas aqui são colocações da SEMED colocando, então, informando ao conselho, são as propostas da Secretaria Municipal de Educação, a primeira referente aos dias, ao cumprimento dos 200 dias devido ao 20 de novembro, e a segunda referente à reposição, a determinação de reposição das aulas, de aula presencial para as unidades ou aos servidores que participaram aí da paralisação, ok? A próxima, então, aí entra a Pascoela, que foi a nossa discussão. Então, aqui ainda requisitamos que a solicitação realizada pela Escola Rural Municipal Sagrado Coração de Maria, localizada na Colônia Marcelino, referente à dispensa das aulas no dia 1º do 4º, feriado local, páscoa seja atendida e esse dia seja cumprido no dia 28 de março. Assim, atendendo o artigo 10 da deliberação, número 5 de 2023 do CME, nas unidades de ensino na zona rural. O calendário escolar deverá prever adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e da cada região, observando as normas do sistema municipal de ensino. assegurando a especificidade da unidade e a isonomia da rede municipal de ensino. Isto é, então, no dia 28 de março, a proposta da SEMED, 28 de março, eles também têm aula normal, só que daí, no dia 1º, devido ao feriado da Pascoela, o feriado local, 1º de abril, eles não terão aula. Não houve paralisação desta unidade, né, do sagrado, portanto, eles estão trocando, o feriado do dia 28, ou o recesso do dia 28, para o dia 1º do quatro, e respeitando a deliberação do conselho que coloca, que tem que fazer adequações referente à zona rural. Então, para o próximo calendário, a gente faz essa colocação que, para o sagrado, já seja colocado isso em ata, pensando no calendário ali, e referente a esse feriado que é local. Luiz?” O Conselheiro Luiz fala “ Antes de começar a ver essa questão Ana, eu queria registrar, o

voto anterior, lá na pauta anterior, não foi unânime, tá? Eu me abster na questão.” A Presidente Ana Lucia pergunta “ Só você, né?” O Conselheiro Luiz diz “ Eu tava consultando aqui. Só eu.” A Presidente Ana Lucia diz “ Então o restante todos estão de acordo. Então vamos para o próximo item, colocando em votação entre os titulares aí, ou os suplentes, respondendo pela titularidade, é referente, então, ao Sagrado Coração de Maria, atendendo o pedido da unidade, e agora da SEMED, para que, no dia 28, eles tenham aula normal, atendimento normal da unidade, e que, no dia 1º do 4º, seja feito o feriado local. Quem estiver de acordo, por favor, se manifeste, quem tiver que se abster também se manifeste lá. Ok, todos se manifestaram. Então, as três solicitações feitas pela SEMED foram aprovadas. A Juliana caiu. Leila, pode falar?” A Conselheira Leila diz “ Ana, em relação à alimentação para esse dia, tá tudo ok? “ A Presidente Ana Lucia diz “ Normal, sim. Vai ter tanto o lanche quanto o transporte, haverá o atendimento. Deixa eu ver, a Ângela estava presente, mas parece que ela saiu, ela não está aqui. Mas é, Clície é atendimento normal, né?” A Conselheira Clície diz “ Oi, Ana.” A Presidente Ana Lucia diz “ A informação que eu tive é atendimento normal do lanche e do transporte, né?” A Conselheira Clície responde “ Sim. É isso. A Ângela, acho que não tá na reunião, mas foi acordada na reunião com o sindicato, na véspera da paralisação, de que a SEMED arcaria com a sua responsabilidade de transporte e de lanche.” A Presidente Ana Lucia diz “ Ok, obrigada, Clície. Mais algum questionamento? Antes de passar ali para o terceiro ponto de pauta, Luiz, você colocou a abstenção, eu esqueci de perguntar, você quer se manifestar ou justificar por quê? “ O Conselheiro Luiz diz “ Eu só tenho uma dúvida agora que acho que a Clície pode responder, mas como esse dia a mais, porque foi um dia a mais, né?” A Presidente Ana Lucia diz “ Como dia a mais. ?” O Conselheiro Luiz fala “ Esse dia que você vai fazer o trabalho na quinta-feira a mais, ele não estava contando, agora vai constar, vai passar a constar, certo, atendimento?” A Presidente Ana Lucia fala “ Não, ele era normal, aula normal.” A Conselheira Clície fala “ É que assim, no dia 28, Luiz, no dia da paralisação, as unidades avisaram para a diminuição da quantidade de lanche e os motoristas que aderiram à paralisação, eles também precisam repor. Então não seria um dia a mais, seria aquilo que a SEMED deixou de ofertar naquele dia, ela vai solicitar a oferta no dia 28.” O Conselheiro Luiz fala “ Entendi, beleza. A Ângela passou aqui agora, disse que ela acabou de perder a internet, por isso que ela caiu, tá? Sobre a abstenção, eu somente não, por não concordar mesmo ali com o dia, mas enfim, reserva aí o direito dos servidores a lutar pelo seu devido direito, né? Mas é só por não concordar mesmo na questão, então eu prefiro me abster nessa situação ali, de concordar com essa situação.” A Presidente Ana Lucia questiona “ Qual situação?” O Conselheiro Luiz diz “ Da reposição, por conta da paralisação.” A Presidente Ana Lucia diz “Ah, não, você acha que não deveriam repor?” O Conselheiro Luiz fala “ Eu acho que não deveriam nem ter paralisado.” A Presidente Ana Lucia diz “ Bom, eu não tô entendendo. Eu agora quem não entendeu fui eu. Porque você disse que concordava com o direito dos servidores paralisar, mas agora tá dizendo que não concordava com o direito?” O Conselheiro Luiz fala “ Não, eu disse que eu concordo com o direito de lutar pelo que é seu, do direito. Agora paralisar não. “ a Presidente Ana Lucia diz “Assim mas eles estão fazendo a reposição e aí vai ficar de acordo com o calendário.” O Conselheiro Luiz responde “ Com certeza, mas você pediu para justificar e a minha justificativa é essa. Mesmo que tenha a possibilidade de lutar pelo seu direito o que é ilegal mas não precisaria nem ter reposição se não tivesse paralisado. Mas isso é só para registrar ali porque assim isso vai acontecer mais vezes pelo que eu entendi.” A Presidente Ana Lucia diz “ Não só para colocar Luiz que na verdade a votação é referente à paralisação não ao direito do servidor de paralisar ou não até porque o direito está previsto em legislação nacional.” O Conselheiro Luiz fala “

Eu tenho consciência por isso que eu. Me absteve por não concordar com a paralisação acabei não colocando ali o voto para decidir ou deixar de decidir só me absteve ali na questão.” A Presidente Ana Lucia responde “ Ok. Tudo bem, é seu direito. Sem problema. Maristela.” A Conselheira Maristela diz “ Eu também vou mudar meu voto ali, voltar um pouquinho, em respeito até à entidade que eu represento, né? Entendemos que teria que repor, mas tem um conflito aqui em questão do dia. Sei que já foi sancionado, todos concordaram, mas coloca o que o sindicato colocou não concordo, por gentileza. Voto para não concordo.” A Presidente Ana Lucia fala “Tá, mas não concorda por?” A Conselheira Maristela fala “ O dia, talvez o sindicato queria ter mais tempo para negociar com a SEMED.” A Presidente Ana diz “ Eu não participei da reunião em que o sindicato esteve, então eu não consigo a Clície esteve presente, acho que ela pode responder.” A Conselheira Clície fala “ Quando a Sâmia esteve em reunião conosco, ficou muito claro para ela que seria a necessidade de reposição no primeiro semestre. Então, a data em que essa reposição seria definida pela SEMED. Com relação à reposição, a Sâmia ficou muito clara na reunião de que a SEMED iria, sim, solicitar a reposição, seja ela total ou parcial, e que, dentro do calendário letivo nós íamos ver a data mais provável. Então, em nenhum momento ela questionou qual seria a data, ou se seria uma data é favorável ou não. Como tem que ser no segundo semestre, no primeiro semestre, nós não achamos justo também estender o período de julho, né, que é o recesso, muitas pessoas já se organizaram, o Estado entra em recesso também, fica difícil você coordenar a ida das crianças, então nós achamos a forma mais adequada de ajustar essa reposição nesta semana.” A Presidente Ana Lucia completa “ Isso, até porque o ensino fundamental ele tem encerramento por trimestre, então para não mexer em LRCO, então teria que ser realmente também no primeiro trimestre, né? E pensar que, assim como a Clície lembrou a questão de julho, nós mesmos, no ano passado, comentamos ou falamos em reunião que evitaríamos julho, até porque, quando teve a reposição em julho, foi adesão das famílias, não foi nem um pouco justa, digamos assim, houve bastante reclamação, o Fábio mesmo trouxe, ele levou o filho, não teve aula, levaram as crianças para fazer brincadeira, foi pouca adesão das crianças, né? Então, como seria um dia normal, já previsto em calendário, utilizou-se esse, e aqueles que não paralisaram, então, ficaram com direito no ponto facultativo. Mas isso é apenas para colocar a importância em relação a essa data e à reposição. E, realmente, quem decide é a própria SEMED. É a própria instituição, porque? Porque ela já traz um calendário, ela foi aprovada o ano passado, é a proposta de calendário, e o não cumprimento é ela que vai decidir, até porque tem a questão de lanche, de transporte, porque ela precisa se organizar aí, na questão de logística, para poder também fazer esse cumprimento. Se a SEMED não cobra o cumprimento dos 200 dias, o Conselho cobra. Então essa foi a primeira questão que a gente já fez, é a questão do cumprimento do calendário Ok? Leila?” a Conselheira Maristela diz “ Só mudar o meu voto daí ali, tá?” A Presidente Ana Lucia diz “ Ok, sem problema. Tá registrado até na gravação.” A Conselheira Leila fala “ Eu ia comentar, Ana, que também penso igual o Fábio, o Rafael foi para essa reposição também, onde os pais fizeram, ficaram fazendo atividade física na quadra da escola. Então, assim, você com tanta coisa para fazer no sábado e reposição mesmo de conteúdo não teve. Então, por isso, o meu pedido enquanto representante de pais, que seja em dia útil para não acontecer de volta como aconteceu o ano passado, porque daí para mim não é reposição.” A Presidente Ana Lucia diz “ Ok. Como a Ângela voltou, Ângela se quer fazer a colocação, ela caiu de novo. Ela caiu de novo. Ela está caindo com a da internet. Ok, sem problemas. Vamos passar para o próximo item, vencendo essa pauta. Você quer falar, Maristela? Não? Tá, ok. A próxima pauta seria, então, a aprovação, os processos Ceis particulares. Primeiro,

Educarte Kids. O Educarte Kids eu trouxe, nós passamos na reunião passada, só que não foi observado, e por isso que eu precisei trazer aqui, a questão do que era autorização e funcionamento e credenciamento da instituição para oferta de educação infantil retroativa ao ano letivo de 2017. Então, assim, são cinco anos. Então, precisa aprovar o retroativo, que eles estavam atrasados, para que agora peça-se, então, de 2018 até 2023, e ainda estará atrasado e vai ser retroativo. Então, assim, colocando para vocês, 2022. Então, colocando para vocês, para deixar registrado em ata, que é retroativo, né? Nós temos autorização e funcionamento, mas eu precisava registrar em ata do que é retroativa ao ano letivo de 2017, ok? Aí nós teríamos o próximo, são duas unidades novas. A primeira, Atelier Kids Angelitos, Centro de Educação Infantil. Pelo protocolo acima, a direção do CEI Atelier Kids nesse município solicita o credenciamento da instituição para oferta da educação infantil a partir do ano letivo de 2023. e do ser, e autorização de funcionamento da instituição para, da instituição também atendida aqui, da autorização de funcionamento da instituição para oferta da educação infantil a partir do ano letivo de 2023, ok? Alguém contrário? foi feita a visita pela, pela divisão de estrutura e funcionamento, ela está, cumpriu as fotos necessárias, para o credenciamento e autorização, né? E, então, não há objeção para a aprovação dessa unidade. Alguém contrário? Então, sobre a unidade da CEI Atelier Kids, por favor, se manifestem lá se estão de acordo com a autorização de funcionamento e o credenciamento dessa unidade. A Marilsa quer falar?” A Conselheira Marilza questiona “ Só para perguntar onde são as suas unidades?” A Presidente fala “ A pastinha que está aí com vocês. Vejam para mim. O endereço. Não sabia. Essa Ateliê Kids é ali no Afonso Pena, se eu não me engano. A Ateliê Kids é na Rua Marieta de Sousa e Silva, Parque da Fonte, São José dos Pinhais. Localização urbana. Próximo ao supermercado, aquele supermercado grande que tem ali na Alexandrino. Bem que ela podia vim querer fazer contrato ali, ali ferve de crianças.” A Presidente Ana Lucia diz “ O próximo seria, então, aprovado, não teve abstenção, a Ângela conseguiu entrar, né? Deu certo. A próxima seria o CEI Soletrar, solicita também o credenciamento da instituição para oferta da educação infantil e autorização de funcionamento da instituição para a oferta da educação infantil. Essa unidade está localizada na Ignacio Grossmann. Também no Parque da Fonte São José dos Pinhais. As duas são próximas. As duas são próximas. São da região, do bairro, digamos assim, Parque da Fonte. Acho que é isso. Então, se alguém...” O Conselheiro Anderson pergunta “ Posso falar? Desculpa. O Ateliê fica mais na região central, ali da Parque da Fonte, e essa Soletrar fica atrás do UPA Afonso Pena, lá já pro lado da Primavera, mas que ali também o endereço sai como Parque da Fonte. “ A Presidente Ana Lucia diz “ Ok. Então, se tiverem, de acordo em relação à autorização de funcionamento e agradecimento para oferta de educação infantil do CEI Soletrar, Por favor, coloquem de acordo ali no chat também. Quem estiver ou quem não estiver de acordo, por favor, registre. Não houve manifestação contrária, então as duas unidades estão aprovadas para a autorização de Funcionamento e o credenciamento. Só antes de encerrar a reunião, Ângela, teve uma preocupação dos colegas aqui, dos conselheiros, referente ao transporte e alimentação do dia 28. Você tem algo para colocar para nós? Só para deixá-los.” A Conselheira Ângela fala “ Oi Ana, tá me ouvindo?” A Presidente Ana Lucia fala “ Sim, pode falar.” A Conselheira Ângela diz “ Então, a gente tem duas situações. Tiveram escolas que fecharam 100%, inclusive junto com o Estado. Nessas situações, como a gente não teve, se for atendimento dos nossos motoristas junto com terceirizadas, a gente não tem problema nenhum em atender com o transporte. Se for regiões em que só o nosso terceirizado não atendeu o município, mas o Estado foi atendido, a gente não consegue atender com o transporte por conta dos contratos e vai extrapolar a quilometragem. A merenda será atendida normalmente porque as unidades

informaram. Lógico que dentro daquelas unidades... “ A Presidente Ana Lucia fala “ Parou. Vocês estão ouvindo? Eu também não. Acho que a internet ficou ruim de novo. Ângela, paramos de te ouvir. “ O Conselheiro Rodrigo fala “Ana?” A Presidente Ana diz “ Oi, Rodrigo.” O Conselheiro Rodrigo diz “Ah, é difícil aqui pra gente. Ela vai falar pelo meu computador, só um pouquinho. “ A Conselheira Ângela continua “ Oi, eu não sei até que parte vocês me ouviram. Vocês ouviram até a parte que a merenda vai ser o atendimento normal?” O Conselheiro Luiz responde “ Não. Você falou da parte dos transportes. Começa de novo.” A Conselheira Ângela diz “ Então, a situação do transporte, a gente tem duas situações. Teve algumas unidades que paralisaram junto, o estado também paralisou. Então, nesses casos, a gente consegue fazer o atendimento do transporte normalmente com a terceirizada e com os nossos motoristas que paralisaram. Nos casos em que atendimento 100% do transporte terceirizado e que o Estado não parou, eles fizeram a linha normalmente porque atende-se o Estado. Eu não conseguiria fazer o atendimento do município nessas linhas, mas eu acredito que não tenha tido esse caso em específico. Eu posso levantar depois para passar para vocês. E no caso dos nossos motoristas, o atendimento é normal, porque eles paralisaram também. Alguns, né? Muito poucos, mas paralisaram. Com relação à merenda, as unidades que informaram há tempo, a merenda não foi enviada, então o atendimento vai ser normal para o dia da reposição, tá?” O Conselheiro Luiz questiona “ E para aquelas unidades que não informaram, Ângela? “ A Conselheira Ângela fala “ Então, tiveram unidades que nos informaram à tarde, tipo 3, 4 horas da tarde que eu fazia a paralisação. O que que acontece? A gente não teve tempo hábil para informar a empresa e o pagamento aconteceu para a empresa porque a gente tem um cronograma. Aí, nesse caso, a gente vai ter que verificar a situação, porque foi um erro da própria unidade, porque tinha um horário, foi se explicado o porquê do horário, foi falado que se ela não nos comunicasse haveria o pagamento, nesse caso a gente entende até como indevido, mas enfim, a gente não tem como não pagar para a empresa porque ela se organizou dentro do cronograma, aí nesse caso nós vamos ter que ver como vai ficar a situação. Só que eu também não posso dizer para vocês, gente, que a gente não vai entregar merenda para as crianças nesse dia, né? A gente só vai ver como a gente vai fazer isso. Tá?” O Conselheiro Luiz fala “ Por isso que eu fiquei na dúvida e por isso da abstenção, entendeu? Eu sei que já é uma falta vencida, mas faltou mesmo a tua fala naquele momento lá, por isso que ainda bem que a Ana abriu pra você falar agora. Porque, de fato, se algumas escolas avisaram atrasados, foi erro da escola. Mas daí a criança não pode pagar por isso. Então eu, particularmente, acredito que nessa reposição que ficou na quinta-feira agora, seria inviável. Eu sei que daí a Leila falou que a reposição em sábado letivo, às vezes o pai vai lá, fica só brincando, mas o próprio, vocês são professores, vocês sabem que às vezes as reposições de conteúdo, ela acontece numa forma, no próprio dia normal de aula ali. Por exemplo, você dá uma apuradinha no conteúdo, você já consegue vencer aquele dia que você não teve e tal. Então, eu não sei.” A Presidente Ana Lucia diz “ Isso não existe.” O Conselheiro Luiz continua “Eu sugiro então que seja refeita essa votação por conta da questão dessas dúvidas que surgiram, aí com essa fala da Ângela eu não posso não me abster, eu deixo de concordar com a questão do voto porque de fato é importante ter a reposição para manter os 200 dias do calendário, é importantíssimo, mas não nesse dia em função dessa questão da alimentação e de transporte que pode dar problema uma vez que nós já tivemos problemas grandiosos no transporte e na alimentação no final desse ano. Então nós temos que agora minimizar o máximo de riscos aí para que essas famílias não venham sofrer mais pra frente.” A Presidente Ana Lucia fala “Desculpe Luiz, pauta vencida. Já encerramos, ela não vamos retomar até porque a SEMED está garantindo o transporte e alimentação e a Ângela não falou que



estão verificando.” O Conselheiro Luiz diz “ Não, ela acabou de dizer que ela não vai fazer para todas. E daí essa criança que não vai ter?” A Presidente Ana diz “ Não falou isso.” A Conselheira Ângela diz “Luiz, eu não falei que nós não iríamos fazer, eu falei assim que nós temos que estudar como o atendimento vai.” A Presidente Ana diz “Exatamente.” O Conselheiro Luiz fala “ E essas escolas que não vão ter.” A Conselheira Ângela fala “ Deixa eu só explicar. Eu em momento nenhum disse que nós não vamos fazer atendimento nem do transporte nem das unidades. Eu coloquei quais são as situações de atendimento e que caso a caso nós temos que estudar por quê. Não foram todas as unidades que, tipo, não avisou a merenda. Se eu não me engano, foram duas unidades e ela não fechou 100%. Ela fechou algumas turmas, que era também o que ela podia fazer. Então, são atendimentos de alguns alunos. Então, são casos a casos que nós podemos estudar pra ver como a gente vai fazer o atendimento, mas em momento nenhum eu disse que a educação não faria isso.” O Conselheiro Luiz fala “ Mas são duas escolas que vão poder ficar sem isso.” A Conselheira Ângela continua “ Porque a reprodução precisa acontecer, então não coloque palavras na minha boca que eu não disse com relação a SEMED.” O Conselheiro Luiz questiona “ Então me responda, essas escolas que não avisaram na hora podem ficar.” A Conselheira Ângela responde “ Então como eu falei, eu preciso saber quais são as unidades e ver caso a caso como nós faremos o atendimento da alimentação nessa situação. Por quê? Porque às vezes tem a comida preparada ou ela tem um kit lanche. Então, a gente precisa entender como vai ser para que as meninas da merenda façam esse atendimento. Eu falei assim, depende de como vai ser. Entendeu? Nesse caso...” O Conselheiro Luiz pergunta “ Sem merenda não vai ficar?” A Conselheira Ângela continua “ Não, não vai. Não vai ficar. A gente só vai estudar como ele vai ser atendido.” O Conselheiro Luiz fala “ E sem transporte escolar também não vai ficar?” O Conselheiro Luiz “ Não, porque é naqueles casos que eu falei para você. Muitas que fecharam 100%, a do Estado fechou junto. Então, tem o atendimento do nosso transporte com os nossos motoristas e tem da terceirizada. Então, o atendimento na reposição vai ser normal. E os outros casos que aconteceram são de motoristas que também pararam com as unidades. Então, se ele parou, ele tem que fazer a reposição junto com a escola.” A Presidente Ana Lucia diz “ Exatamente. Só para completar, realmente, em nenhum momento foi falado que não teria até porque dos meus anos que eu tenho na educação do município, nunca ficaram sem receber um lanche, mesmo a prefeitura pagando, digamos assim, dobrado. Mesmo ela pagando dobrado. O que acontece é, e isso a gente já trouxe aqui algumas vezes dentro do Conselho, é que seja feita uma ata com a direção da unidade, que informou fora do prazo, porque entra recurso público. E aí, sim, teve perda de dinheiro, né, por causa do lanche, e já teve situações em que o lanche chegou a ir para a unidade, e a unidade estava fechada. Então, realmente, eu acho que as mais antigas aí, Marilsa, Rosiane, a gente sabe que nunca essa remédio deixou sem lanche, então ela não vai deixar, só está resolvendo de que forma que vai ser colocada, vai ser colocado esse lanche aí. Maristela, pode falar, abre seu áudio.” A Conselheira Maristela diz “ Abri, tá escutando? Mesmo sabendo que é uma pauta vencida. Eu acho que vale a pena a. Gente deixar claro aqui que até essas unidades que avisaram muito em cima, muitas unidades estavam esperando uma negociação que não veio da prefeitura. Então, acho que assim, a gente sempre fica se resguardando, cuidando, para que a gente não precise fechar algo de idade. Então, a prefeitura também tem que ter, não só a educação, a SEMED, mas os gestores da prefeitura, esse cuidado com a população. Não somos só nós. Então, assim, muitas unidades ficaram aguardando porque houve tensionamento de ter uma negociação antes, eu acho que algumas unidades ficaram nisso, né? E daí decidiram fechar porque era um direito deles e talvez o tempo ali atrapalhou. Cabe agora a gestão,

como não teve a negociação, fazer com que todas as crianças tenham direitos no dia 28. Então, como a colega aí falou, vai ter. Eu fiquei também preocupada, assim como o Luiz, porque a primeira fala aí da colega foi meio duvidosa, mas depois ela se colocou melhor, né, que eu. Acho que ali ela colocou que vai ter sim o lanche, vai ter o transporte, porque quando ela coloca vamos ter que ver o que vai acontecer ali em relação ao transporte, porque pareceu assim, não sabemos ainda o que vamos fazer com aquela unidade que a escola do estado não fechou e que o ônibus circulou então isso não cabe a nós, realmente cabe a gestão organizar, assim como cabe a gestão ver o calendário letivo. Só espero que organizem, que não venham para conta do sindicato, vocês pararam como retaliação, o sindicato decidiu parar, a escola parou e agora não tem transporte para suas crianças, ou não tem transporte e tal, que é a culpa do SINSEP. Se não houver esse transporte, a culpa é da gestão, tá bem? Então, espero eu que tenha o transporte e que tenha o lanche. Porque eu não tenho o direito de parar, a gente fez, embora algumas unidades, infelizmente, não conseguiram fazer, porque esperava uma negociação. Tá bom? Obrigada. “ A Presidente Ana Lucia fala “ Ok. Marilza?” A Conselheira Marilza diz “ Duas coisas, uma delas assim, as escolas, o transporte escolar que não foi ofertado em escolas do Estado, na quinta-feira também é ponto facultativo no Estado. E daí esses alunos deixarão de ser atendidos uma pergunta, né? Para gente pensar. E a outra, acho que tem que tomar um pouco de cuidado nessa questão da orientação, é que se a gente tiver em alguns lugares que o lanche seja diferente daquilo que foi programado, isso também pode trazer alguns questionamentos, né? Então, só pra gente pensar nisso.” A Conselheira Clície fala “ Ana, peço até desculpas, mas eu gostaria de explicar para a Maristela o seguinte. Nós tivemos uma reunião aqui no sindicato, que terminou às 10 horas a Sâmia saiu daqui com uma ata registrada que a SEMED não iria fechar 100% das unidades, como ela sugeriu, e que cada unidade... E saiu daqui também uma informação para todas as diretoras. Cada unidade poderia se organizar. Então, elas foram informadas naquele momento que a SEMED não fecharia 100% das unidades e que o profissional que decidisse aderir à paralisação informasse a sua direção e a direção tomasse as medidas cabíveis, tá? Então acho que é bom a gente deixar claro que cada um tem a sua parcela de responsabilidade e foi informado em tempo hábil sim, ao sindicato, o posicionamento da Secretaria Municipal de Educação com relação a isso. Marilza é diretora, ela recebeu no WhatsApp dela, até umas 10h30, se eu não me engano, essa informação. Todas as diretoras receberam. Então, esperar até as 17h para que, se isso fosse acontecer ou não, não depende, não dependeu mais da decisão da SEMED, no caso da educação.” A Conselheira Marilza diz “ É, só para lembrar que a gente tinha até meio dia da informar, né? E vocês, naquele dia era o dia do curso de gestores. Então, quando chegou as mensagens, a maioria estava lá. E aí foi ampliado que deveria ser comunicado até às 12 horas os cancelamentos.” A Presidente Ana Lucia diz “ Ok. Então, só para constar aqui, algumas falas, quando Maristela você colocou, eu vou dizer para você, a minha interpretação do que a Ângela colocou para mim ficou muito clara. Ainda não temos a resposta, mas estamos vendo para ver como vai ser resolvido. Em nenhum momento foi dito que não receberia, não teriam nenhum transporte, nenhum lanche, a SEMED está tentando resolver. É simples? Não é, gente, não é. Por quê? Porque tem turmas, tem locais que, quando é o total, Ainda assim, que a gente pensa que é mais fácil de organizar, tem a questão dos motoristas, né, para verificar. O lanche ainda não, mas o motorista. E a questão de turmas também é complicada, porque tem que ver quem parou, quem não parou, né? Nesse momento, quem vai abrir a escola é a direção, e ela vai ter que abrir independente dela ter funcionado, ter, no dia 14, a escola ter sido aberta e teve aula normalmente, tá? Então, essas questões de organização, elas não são por isso que nós estamos fazendo já essa

reunião para que comunicar as unidades de ensino, né, se o Conselho aprovou ou não, porque a CMED também fica aguardando o conselho para poder terminar de se reorganizar. Então, depende da nossa, do nosso aqui, a autorização, para a gente passar imediatamente para a SEMED e ela já fazer todos os encaminhamentos, tá? Então, eu, enquanto, assim, a interpretação não ficou duvidosa, só para colocar, pelo menos para mim não. Em relação Marilza do ponto facultativo do dia 28 para o Estado, aí já é com o Estado, é ele que vai ter que se organizar, né, se eles dispensaram ou não, é uma organização dele. O transporte do município, já temos aí grandes problemas em relação a esse transporte, que o próprio Estado, além de, às vezes, não repassar esse valor dos municípios, ou repassa, digamos assim, um valor muito irrisório, para o transporte escolar dos municípios. E esse é um diálogo, até como representante do Educar Juntos, nós vamos ter aí uma reunião com a Fundepar para resolver esses problemas seríssimos que nós temos em relação ao transporte. O Estado, para quem não sabe, colocou a sexta aula, mas em nenhum momento avisou os municípios que usam o transporte escolar, que teria essa sexta aula e aí como é que fica o atendimento desses alunos, tá? E a questão aí do lanche, Marilza, quando você colocou também se vai ser o mesmo lanche ou não, e aí entra, acho que aquela questão de que, foi, se a unidade não avisou a tempo, foi pago aquele lanche que seria do dia, agora vai se colocar um lanche que provavelmente seja diferenciado, nós temos aí uma questão até na questão dos atendimentos para ter esse, o mesmo lanche, talvez não seja possível, por isso que entra aí uma questão de organização, entra a dos não materiais, mas todo o lanche, os nutrientes suficientes para que esse lanche chegue para as crianças, ok? Então, para a gente poder ir encerrando aí a nossa reunião, acho que a gente já passou um pouco aí do horário. Anderson, pode falar rapidamente, por favor?” O Conselheiro Anderson diz “ A minha pergunta é só, por que não seria, seria diferente é por questão, só para entender, é uma questão financeira, né, porque já foi pago, então daí para descontar aquilo que foi pago, ou é... Qual que seria a dificuldade em si de ser diferente? Porque se eles vão fazer alimentação para outras escolas já, né, normal, porque que essas, o que que seria de diferente? É isso que eu não entendi, talvez eu possa falar...” A Presidente Ana Lucia questiona “ Diferente do que que você tá falando?” O Conselheiro Anderson fala “ Você falou assim que essa alimentação, por exemplo, para essas escolas que não avisaram há tempo, pode ser que seja diferente, foi isso que eu entendi, pelo menos foi isso.” A Presidente Ana Lucia diz “ Sim, o lanche pode ser diferente, o lanche. “ O Conselheiro Anderson diz “Por quê? Por questão financeira ou porque já foi pago? O que seria o diferente para essas unidades?” A Presidente Ana Lucia diz “ A Ângela pediu ali para falar, até porque eu não posso responder isso porque eu não trabalho na parte administrativa da SEMED. Mas, Ângela, por favor.” A Conselheira Ângela diz “Então, Anderson, como eu tinha colocado, se eu não me engano, acho que são duas unidades só que fizeram a informação depois dos prazos estabelecidos, tá? Eu vou confirmar depois, vou passar para a Ana, para a Ana colocar no grupo ali para vocês terem a certeza de quantas foram. Essa situação do diferencial, eu coloquei porque a gente não conversou ainda com as meninas da merenda, porque como disse a Ana, a gente estava esperando um posicionamento até do Conselho sobre essa reposição e como ela seria.” A Presidente Ana fala “Falhou de novo. Ângela, troca teu áudio aí. Vai lá no Rodrigo de novo.” O Conselheiro Rodrigo diz “ Vamos lá, só um pouquinho.” A Conselheira Ângela continua “ Oi, então o que eu quero deixar, estou deixando claro para vocês, são das possibilidades do tipo de atendimento que a gente vai fazer, para que vocês saibam como vai ser feito, tá? E para dizer, claro, que a SEMED não vai deixar em momento nenhum de fazer esse atendimento. Então, a gente estava aguardando o reposicionamento do Conselho para saber como seria essa reposição. Pra

ver agora como que vai ser o atendimento. Ah, eu tô colocando, pode ser um kit lanche, pode ser um bolo, pode ser... Não sei, gente, quem vai fazer essa análise é o pessoal da merenda, tá? Se o Conselho quiser, a gente pode passar pra vocês depois também passo pra Ana, pra Ana colocar ali pra todos. Como vai ser esse atendimento? Pode ser que as minhas entendam que mesmo sendo pago a alimentação dessas unidades que extrapolaram os prazos para fazer essa informação, que deveria ter sido até o meio dia e ela foi até prorrogada por duas vezes, como vai ser, de que forma vai ser, e pode ser que elas verifiquem dentro do contrato delas que há possibilidade de fazer o atendimento da merenda como um cardápio normal pra todas, tá? Mas isso, quem vai responder são as meninas, as técnicas e as nutricionistas da merenda. E como diz a Ana, a alimentação vai ser adequada de qualquer forma, porque elas seguem uma legislação e em momento nenhum a parte nutricional vai ser prejudicada nesse atendimento por conta do que aconteceu, tá? Como disse o sindicato ali, foi um direito de adesão e tudo mais, extrapolou-se os prazos, mas não é simples a situação. Existe um contrato, existe uma quantidade, existem valores a serem pagos, E sim, essas unidades que extrapolaram os prazos, nós pagamos a merenda mesmo sem ela ter sido entregue. Então é só uma situação de que as meninas têm que fazer a verificação e passo para vocês como vai ser e qual vai ser o cardápio de atendimento para essa data de reposição. Pode ser assim?" O Conselheiro Luiz responde " Eu acho que é perfeito, porque daí assim fica claro, tudo certo, o que vai ser, o que não vai ser, resguarda a questão do atendimento. Como na tua fala anterior você disse que não vai ter e eu acredito que não vai ter falta de alimento e nem de transporte, acredito que não vai mesmo ter, assim a gente resguarda até a questão da SEMED do próprio Conselho também pela questão de que está fiscalizando essa situação que aconteceu. Outra outra situação" A Presidente Ana Lucia diz " você não levantou a mão né Luiz? O Conselheiro Luiz continua " mas não tinha ninguém levantado hoje que a gente tá em discussão né. Posso posso falar Presidente?" A Presidente Ana Lucia responde " rapidamente por favor que a gente tá encerrando mesmo já. " O Conselheiro luiz continua "Tava terminando de falar então agora abaixo a mão e falo. Ai Deus, só por Deus. A gente se resguarda com relação a isso, por conta de outras situações que aconteceram. Então, a questão da... pra mim ficou claro, eu acho que vale a pena nas próximas vezes conversar e ver, e também quando tem essa situação de escolas que não fizeram em tempo hábil, o que cabe em cima desses profissionais que não fizeram, que deveriam fazer no momento certo, é um processo administrativo, até porque vai envolver recurso público aí, pago em dobrado, né." A Presidente Ana Lucia conclui "Ok, então, podemos encerrar a reunião. Agradeço quem se dispôs. Desculpe pela demora aí em relação à reunião. A Maristela ainda quer falar?" A Conselheira Maristela diz " Eu não vou falar para não estender a reunião, só deixei claro que é isso que a gente que eu acabei de escutar é um absurdo, mas tudo bem, não vamos estender, tá bom? Também tem outras coisas para fazer aqui." A Presidente Ana Lucia diz " Então ok, muito obrigada, agradeço a quem se dispôs, quem esteve aí presente na e aí, só para confirmar, nossa reunião será no dia 3 de abril, a próxima reunião do Pleno, e vai ser no Colégio do Bom Jesus, conforme a Stela já confirmou. Muito obrigada, bom dia e bom final de semana aí para vocês."

Ata digitada por Vanessa Ribeiro de Andrade Silka, será aprovada pelos Conselheiros presentes e assinada pela Presidente do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais Ana Lucia Rodrigues.

